

COMPOSIÇÃO INORGÂNICA DA DENTINA HÍGIDA E CARIADA EM DENTES PERMANENTES

Bastos LF, Klassmann LM, Bavaresco C, Maltz M, Hashizume LN*

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Durante os fenômenos de desmineralização e remineralização que ocorrem num processo de cárie dentinária, o conteúdo mineral da dentina pode sofrer alterações importantes. Para que entendamos estas alterações é necessário obter mais informações a respeito do conteúdo mineral da dentina hígida e da cariada. O objetivo do presente estudo foi avaliar através de métodos bioquímicos as concentrações de cálcio (Ca), fosfato inorgânico (Pi) e flúor (F) da dentina hígida e cariada e compará-las. A partir de 52 dentes permanentes (26 hígidos e 26 cariados) foram obtidas as amostras de dentina hígida e cariada. Para a análise das concentrações de Ca e Pi foram utilizados métodos colorimétricos e as concentrações de F foram determinadas através de eletrodo específico. As amostras de dentina cariada apresentaram concentrações de Ca, Pi e F significativamente menores que as de dentina hígida ($p < 0,05$). Os resultados sugerem que a cárie leva a uma modificação na composição inorgânica da dentina através da redução das concentrações de Ca, Pi e F.

Descritores: dentina, análise bioquímica, composição inorgânica